

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS

<http://www.cci.org.br/fogueira/>

Novembro/2004 Boletim de Distribuição Interna

Para Você, Líder no Ministério de Acampamentos

Uma profissão é “*motivada por um espírito social e um propósito. Presumidamente, os valores sociais transcendem os valores individuais e econômicos de uma profissão*”. Em outras palavras, a razão pela qual os acampamentos existem é para servir ao público e este se torna ingrediente principal de qualquer organização ou associação profissional que reúne diretores de acampamentos. O desafio, então, é manter os diretores individuais e suas associações focados no crescimento do diretor do acampamento e no desenvolvimento do serviço oferecido ao público ao invés de criarem sociedades de proteção mútua. Sempre haverá pressões para caminhar rumo à sociedade de proteção mútua ao contrário de favorecer a proteção do público, por isso, as vozes dos profissionais na área terão que manter suas associações no curso certo.

(Fonte: *Gerenciamento Básico – Cap. 16 [a ser lançado em fevereiro de 2005 pela AEA]*)

O(a) Conselheiro(a) e Sua Bela Função no Ministério de Acampamentos (Esboço de Um Estudo)

1. Conselheiro(a): o que é ele(a)?

1.1. É melhor começar perguntando... o *quê*, ou *quem*, poderá ser ele(a)?

a) Um(a) chato(a) de plantão

b) Um E. T. (*êta teimosão, sô!*)

c) Uma babá

d) Um(a) estressado(a) que os acampantes querem ver morto(a)!

2. Conselheiro: quem, de fato, ele(a) é?

a) É uma pessoa normal que crê em Cristo Jesus como seu Salvador pessoal e vive para a glória de Deus - Is 43.7

b) Não é um(a) espião(ã) dentro do quarto, mas é um(a) amigo(a) (amigo(a) de Deus, amigo(a) do acampamento e amigo(a) do(a) acampante - nesta ordem)

c) É um(a) facilitador(a) (do preletor, da equipe, do programa...)

d) É um(a) cooperador(a) (nos horários, nas atividades...)

e) É um(a) investidor(a) (nas “horas tranqüilas”, nas conversas com o(a) acampante...)

f) É representante do acampamento dentro dos alojamentos

g) É alguém seguro(a) de si e com segurança (na Rocha) vista e sentida pelos acampantes.

[Rev. Jáder Borges Filho - Igreja Presbiteriana de Vila Mariana, São Paulo/SP - 14/janeiro/2004]

Ateus Criam Acampamento de Verão Para a Garotada

Eles querem bastante da criação de Deus para os acampantes, mas simplesmente não querem o próprio Deus.

Tem natação, equitação, caminhadas – e estudos especiais sobre Deus, *o mito*. Seja bem-vindo(a) ao Acampamento Quest, um acampamento que roda temporadas para ateus e pensadores livres.

Presente hoje em dois estados norte-americanos e procurando se expandir, o Acampamento Quest atrai alguns poucos meninos e meninas a cada ano e os “doutrina” para que possam defender seus pontos de vista acerca da descrença nas coisas espirituais.

O fundador Edwin Kagin diz que você encontrará todas as atividades ao ar livre comuns aos demais acampamentos, mas a garotada participa das temporadas no Acampamento Quest porque deseja aquilo que um dos diretores chamou de “férias longe da cultura judaico-cristã”.

“Temos aulas interativas sobre a evolução e a respeito do pensamento crítico e questionamentos. Preparamos os acampantes para lidarem com o tipo de besteira vendida na sociedade de um modo geral”, disse Kagin.

Essa “besteira” inclui o relato bíblico do dilúvio e o projeto inteligente de Deus para o ser humano.

Ao ser indagado se esse tipo de abordagem não estaria fazendo os acampantes se tornarem antagonicos para com seus colegas cristãos, Kagin assumiu uma postura diferente.

“O antagonismo vem, bem como vem o assalto à razão, onde há gente que insiste que as explanações mitológicas são verdadeiras e que os fatos são falsos,” disse o ateu.

John Ashmen, um dos porta-vozes da CCI (Christian Camping International), diz não se surpreender com o fato de os ateus montaram um acampamento para a garotada em férias.

“Usar o ambiente do acampamento para propagar diferentes ideologias não é algo incomum,” comentou Ashmen. “Toda a motivação é mudada, novos elos são formados e velhas barreiras são derrubadas; é por isso que temos no acampamento uma oportunidade de tanto impacto”.

Ele tem a seguinte oração para os que freqüentam o Acampamento Quest: “Que Deus Se revele, assim como o faz a milhares todos os dias, por intermédio da criação que encontram de maneira próxima e pessoal.”

Afinal, de que vale uma experiência no topo do monte se não houver ninguém ali para se encontrar com você?

[Steve Jordahl, correspondente do Ministério Enfoque na Família]

Para informações adicionais sobre o assunto, consulte o site:

<http://www.family.org/resources/itempg.cfm?itemid=4539&refcd=CEo4JCZL&tvar=no>

Quanto Tempo por Semana Você Passa Junto Com o Seu Cônjuge?

Segundo Ivan Lessa, os casais chamados “modernos” não passam juntos mais que duas horas por dia de segunda a sexta. Se o casal tem filhos, esse número cai para **78** minutos diários. Ainda segundo a pesquisa citada pelo colunista, das duas horas juntos, **51** minutos são passados diante da televisão. Resumo da ópera: casais sem filhos convivem apenas **69** minutos e casais com filhos têm apenas **27** minutos diários juntos.

Fonte: **Vidanet**, Ano 5, nº 239

Escolha o seu Próprio Estilo de Liderança

Existem três áreas que, combinadas, tornam um líder eficaz. Para que você possa escolher o seu próprio estilo de liderança como diretor de acampamentos é preciso olhar atentamente para as três áreas seguintes: habilidades (e/ou competência) técnicas, características interpessoais e habilidades conceituais.

1. Competência Técnica - Um diretor de acampamentos planeja, executa e avalia programas e serviços. Ele também é responsável pela logística, segurança, pelos assuntos legais e pelas rotinas diárias do escritório do acampamento.

2. Características Interpessoais - Estas habilidades implicam no trabalho ou na convivência com outras pessoas. Um diretor de acampamentos precisa compreender a dinâmica de um grupo e ser capaz de resolver conflitos. Para isso, ele precisa valorizar e respeitar cada indivíduo além de ser capaz de se comunicar com uma variedade infinita de pessoas.

3. Habilidades Conceituais - Estas habilidades provavelmente são as mais difíceis de desenvolver; contudo, elas constituem a chave para que um diretor seja bem-sucedido. Elas incluem o raciocínio avaliador, a habilidade para resolver problemas e a faculdade de enxergar o todo. A capacidade de relacionar a filosofia do acampamento ao programa e enxergar o seu

impacto sobre o estilo de liderança escolhido constituem características centrais ao papel de liderança do diretor de acampamentos.

Em um artigo publicado pela *Camping Magazine*, Debra Jordan descreve seis estilos de liderança, a saber: o democrático, o despótico benevolente, o consultivo, o participativo, o *laissez-faire* (ou não-intervencionista) e o treinador/técnico. A autora também aponta a importância de se compreender o estilo apropriado de liderança exigido para situações diferentes.

[Fonte: *Gerenciamento Básico*, Armand e Beverly Ball, – Cap. 2, pp. Próximo lançamento da sua AEA]

Associação Evangélica de Acampamentos

Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria 2003-2005:

Presidente: Ruy de Freitas Paula (*Recanto Presbiteriano-SP*)

V. Presidente: Adilson Schneider (*Acampamento Hebrom-SP*)

Secretária: Elizabeth Zuh Silva (*SuperAção-SP*)

Tesoureiro: Ricardy Carneiro de Oliveira (*Camp Life-GO*)

Vogais:

Dirlei Alexandre Bruder (*Acampamento Manancial-MG*)

Salomão de Sousa Tavares Jr. (*Abrigo Acampamentos-GO*)

Scott Douglas Buhler (*Acamp-Serra-RS*)

Diretor Exectivo: Esdras Oliveira Krebsky (*AEA/Latin America Mission*)

Diretor de Treinamento: Alan Mullins (*AEA/Latin America Mission*)

Diretora de Recursos: Ézia Mullins (*AEA/Latin America Mission*)

Caixa Postal 1947 - Anápolis, GO (75040-970)

Telefax: (0xx-62)318-2059 www.cci.org.br e-mail: aea@cci.org.br